



ORIENTAÇÕES PARA OS ALUNOS



JOAÇABA, 2010

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Modelo de capa	4
Modelo de folha de rosto	5
Modelo de sumário.....	6
Modo de fazer a apresentação.....	7
O que deve constar na Introdução.....	8
Orientações para elaboração do trabalho.....	9
Definição do tema.....	9
Justificativa.....	9
Objetivos.....	10
Ilustrações.....	10
Referências iniciais para pesquisa	10
Procedimentos metodológicos.....	11
Orientações para coleta de dados.....	12
Instruções para elaboração de referências	13
Apêndices e Anexos	14
Anexos: Cronograma da Mostra Científica e Cultural	15

APRESENTAÇÃO

Este opúsculo destina-se a dar orientações aos alunos e aos seus orientadores em relação ao modo de elaborar e apresentar os projetos de pesquisa sobre o tema que for escolhido. O tema da mostra é amplo e pode ser olhado de diversos ângulos e envolver diversas áreas de conhecimento. Cada pesquisa abordará um aspecto específico, sem perder a visão global da vida em nosso mundo que, de agora em diante, sempre deverá estar associada com o adjetivo "sustentável".

Essas orientações, em suas linhas gerais, estão de acordo com os principais autores de metodologia científica. Entretanto, se qualquer autor específico for consultado, provavelmente apresentará orientações um pouco diversas, simplesmente porque não há uniformidade entre eles.

Perante este fato, cada instituição de educação faz suas próprias opções na orientações dos trabalhos nela desenvolvidos. O Colégio Marista Frei Rogério, para a Mostra de 2010, fez estas que apresentamos. Nada impede que, se uma pessoa perceber que algum procedimento poderia ser melhor, encaminhe sua sugestão para a Direção Educacional, para que seja considerada na próxima mostra. Para 2010, valem as orientações que seguem.

Como se pode ver no Sumário, apresentamos vários modelos, com algumas explicações sempre que estas se mostrarem úteis.

Ir. Roque Brugnara - Diretor

MODELO DE CAPA

**COLÉGIO MARISTA FREI ROGÉRIO
MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL**

NOMES DOS ALUNOS

TÍTULO DO PROJETO

Joaçaba, 2010

O título do trabalho deve manifestar o tema pesquisado e estar relacionado ao problema. Com o desenvolvimento do trabalho o título pode ser alterado, mas deve ser pensado desde o início, mesmo sendo provisório.

“Trata-se de indicar, mediante um título, o assunto do trabalho. É a nomeação do tema de pesquisa. Pode-se distinguir entre o título geral e um título técnico, este aparecendo como um subtítulo que especifica à temática abordada, ao passo que o título geral indica mais genericamente o teor do trabalho”. (Joaquim SEVERINO, 2002, p. 160).

A capa do trabalho não leva numeração, mesmo que seja contada.

MODELO DE FOLHA DE ROSTO

NOMES DOS ALUNOS

TÍTULO DO PROJETO

Projeto apresentado como proposta para desenvolvimento de Mostra Científica e Cultural do Colégio Marista Frei Rogério.

Orientador(es): (nomes completos)

Joaçaba, 2010

A folha de rosto recebe o número 2, na numeração das páginas, centralizado no rodapé.

MODELO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	
1. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA	
2. JUSTIFICATIVA	
2.1 Justificativas sociais	
2.2 Justificativas científicas	
3. OBJETIVOS	
3.1. Objetivo Geral	
3.2. Objetivos Específicos	
4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
6. CRONOGRAMA	
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE A -	
APÊNDICE B -	
ANEXO A -	
ANEXO B -	

O sumário é um resumo do trabalho feito por meio dos seus subtítulos. Como o nome diz “sumário” não deve ultrapassar uma página.

Caso isso venha acontecer, faz-se um índice completo no final.

MODO DE FAZER A APRESENTAÇÃO

O próprio título diz: apresentar o que vem a seguir:

- a) Em que consiste o trabalho;
- b) Quem o fez;
- c) Quais suas motivações;
- d) Fases do seu desenvolvimento;
- e) Significado para o tempo ou para o grupo que o estudou.

Em geral a apresentação não é feita pelo(s) autor(es), mas por outra pessoa. Por isso ela vai assinada.

A apresentação deve ser breve e não ultrapassar uma página.

O QUE DEVE CONSTAR NA INTRODUÇÃO

A introdução visa colocar o leitor a par do tema que é tratado no decorrer do projeto ou do assunto que se deseja desenvolver. Na introdução, procura-se definir ou delinear o assunto, tendo como objetivos básicos os seguintes:

- situá-lo no tempo e no espaço;
- definir a abrangência;
- acentuar a sua importância.

A introdução deve ter linguagem fácil, clara e objetiva para motivar a leitura do texto.

Não há limites para a introdução, mas é bom que não ultrapasse duas páginas.

Tanto na introdução como no texto do trabalho, usa-se o mesmo espaçamento das linhas, neste caso, espaçamento simples. Para letra pode-se usar Times New Roman 12 ou Arial 11. O papel mais usual é o formato A4, com margens de 2,5cm nas quatro bordas.

A introdução é o primeiro texto a ser rabisado e o último a ser concluído, para garantir a sua coerência com o corpo do trabalho.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO

As orientações que seguem têm o objetivo de ajudar alunos e professores na organização dos projetos.¹

1. Definição do tema

Esse item deve responder as seguintes perguntas:

- O que vai ser pesquisado?
- Onde será realizada a pesquisa?
- Quem irá trabalhar?
- Que meios foram usados?

A definição do tema busca explicar o objeto da pesquisa, esclarecer o problema sobre o qual surge a necessidade de pesquisar. Problema é uma dificuldade, tanto teórica quanto prática, em relação ao conhecimento de alguma coisa considerada importante, para o qual se deve ser encontrada uma solução.

Formular o problema significa dizer, de forma clara, objetiva, explícita, compreensível e operacional, **qual é a dificuldade que encontramos e pretendemos resolver**, limitando seu campo e apresentando suas características. O problema provém da prática, do dia-a-dia que motiva para perguntas que, em princípio, não têm respostas. A partir dos questionamentos define-se a pesquisa. Constitui-se de **uma pergunta que articula dois ou mais fenômenos entre si e que precisa de uma investigação sistemática**.

Definir o tema é a ação fundamental do projeto, “indica exatamente qual a dificuldade que se pretende resolver.”² É preciso ter a idéia bem clara do problema a ser resolvido³. A definição do problema envolve apresentar o que se deseja estudar dentro do tema escolhido e tem o propósito de validar o trabalho, demonstrando ao leitor o que será estudado e explicando o que será analisado ou investigado.

Recomenda-se que se faça a descrição do problema por meio de uma pergunta a ser respondida no decorrer do trabalho. Para solucionar o problema é necessário delimitar ações que serão indicadas nos objetivos específicos.

2. Justificativa

A justificativa tem o propósito de relacionar as razões de investigar o problema e também validar o trabalho. Enfoca a contribuição que terá o estudo do assunto escolhido, dá os motivos que justificam a pesquisa, tanto de ordem teórica como prática. A justificativa deve ter informações sobre a instituição onde o estudo será desenvolvido.

A função da justificativa é mostrar quanto o projeto é significativo. Na justificativa o pesquisador precisa convencer, mostrando as razões que o levam a pesquisar o tema proposto. Ela responde ao *porquê* da pesquisa, aponta os motivos que a justificam, faz a contextualização histórica do assunto e a pretensão do pesquisador ao realizá-la. A justificativa pode ser feita a partir da apresentação de idéias de alguns autores que já escreveram sobre o assunto, assim como apresentar o estágio em que se encontram as discussões.

Resumindo, a justificativa responde ao *porquê* da pesquisa que pode ser explicitada com base nos seguintes itens:

- a) importância ou relevância do trabalho;

¹ Estas mesmas orientações estão disponíveis no portal www.marista.org.br

² LAKATOS & MARCONI. (Título do Livro. Cidade, Editora, 1985. p. 120.

³ Cf. Joaquim SEVERINO. **Metodologia Científica**. Cidade, Editora, 2002. p. 160

- b) a utilidade dos resultados;
- c) as contribuições teóricas que a pesquisa pode trazer;
- d) probabilidade de surgirem modificações no âmbito da realidade, a partir do tema proposto.

3. Objetivos

Os objetivos são as metas que se pretende alcançar e respondem ao *para quê* do projeto. Por eles o pesquisador define as suas pretensões em relação ao trabalho que será desenvolvido. Os objetivos explicitam o problema e complementam sua delimitação.

3.1. Objetivo Geral

O objetivo geral está ligado ao problema e deve reforçar a questão apresentada. Define o que se deseja alcançar com a pesquisa; traduz, de forma resumida, o que será feito no trabalho; descreve, em um parágrafo, *o quê* se pretende fazer para solucionar ou o problema.

3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos detalham o objetivo geral, mostram o caminho norteador para alcançá-lo. É importante organizar os objetivos em ordem crescente de tal modo que se possam visualizar as metas que serão necessárias para alcançar o objetivo geral. Para escrevê-los seguem-se algumas recomendações técnicas:

- a) Lembrar que os objetivos específicos são o desdobramento do objetivo geral.
- b) Iniciar a redação pelo verbo de ação, sempre no infinitivo.
- c) Cada objetivo deve conter somente um verbo de ação.
- d) Observar a coerência entre os objetivos e as demais partes do projeto.
- e) Um número grande de objetivos específicos dificulta o controle da pesquisa.

Os objetivos descrevem as ações que serão realizadas para solucionar o problema e alcançar o objetivo geral. Os verbos podem ser de cunho **exploratório** (conhecer, identificar, levantar, descobrir), **descritivo** (caracterizar, descrever, traçar, determinar) ou **explicativo** (analisar, verificar, explicar).

4. Ilustrações

Ilustrações podem ser constituídas por desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, tabelas, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. São elementos opcionais, inseridos ao longo do texto, para explicitá-lo.

5. Referências iniciais de pesquisa

Estabelecido o tema, os objetivos e o problema de pesquisa, o passo seguinte é o levantamento da documentação existente sobre o assunto. Podem ser pesquisadas várias fontes de informação: livros, catálogos, folhetos, revistas, CDROOM, internet...

Nesse momento, deve-se elaborar o primeiro esquema do trabalho, baseando-se nas idéias dos autores. Deve-se elaborar com clareza e objetividade a partir das idéias dos autores, procurando agrupá-los com coerência para que se tenha ordem no texto.

Esta exploração inicial sobre o tema e a citação das principais conclusões de outros autores permite salientar a contribuição da pesquisa que será realizada. Importante lembrar que:

- a) A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo;
- b) Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado;
- c) Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.

Ao citar algum trecho escrito pelo autor, deve-se identificar o nome do autor, o ano da publicação do documento e a página que foi retirado o texto. Os passos para a elaboração de uma boa referência bibliográfica são:

- a) Pesquisa de documentos sobre o assunto;
- b) Leitura dos documentos e sistematização das idéias dos autores;
- c) Elaboração da síntese do texto e possíveis citações;
- d) Interpretação pessoal do texto e considerações relevantes.

É importante lembrar que a construção lógica do texto é a “coordenação inteligente das idéias”⁴ e está relacionada com os objetivos do trabalho a ser desenvolvido. O raciocínio desenvolvido não pode fugir do tema do problema e dos objetivos propostos.

6. Procedimentos metodológicos

O quadro abaixo pode ajudar a organizar os procedimentos para realização do trabalho. Preenche-lo conforme instruções. Ele registra, passo a passo, **como** você irá desenvolver a pesquisa para poder atingir seus objetivos. Trata-se de perceber como irá acontecer o desenvolvimento do trabalho:

O que? (what)	Descreva quais atividades serão executadas para gerar a pesquisa informada.
Por que? (Why)	Justifique a razão pela qual esta atividade deve ser executada.
Quem? (Who)	Defina que é o executor desta atividade. Poder ser uma pessoa, um software, uma ferramenta, etc.
Quando? (When)	Situe esta atividade em uma escala de tempo.
Onde? (Where)	Localize esta atividade lógica, física e/ou geograficamente.
Como? (How)	Descreva claramente como esta atividade deve ser executada, os resultados esperados, os meios que serão empregados.
Quanto? (How much)	Insira qual o custo das ações que for necessário .

⁴ Joaquim SEVERINO. **Metodologia Científica**. Cidade, Editora, 2002. p. 80)

7. Orientações para coleta de dados

Para a coleta de dados podemos utilizar as seguintes técnicas, que são as mais conhecidas: observação, entrevista, questionários e fichas, nas quais são registrados os dados de publicação.

Exemplo de ficha

FICHA DE DADOS	
Autor(es):	
Livro (ou publicação):	
Editora (ou site):	
Ano:	
Páginas:	

Tendo os dados recolhidos em fichas, deve-se colocá-los em ordem lógica. A ordenação das fichas dará a primeira do desenvolvimento do corpo do trabalho.

O passo seguinte é fazer um esquema dos títulos e subtítulos de forma que possam explicitar o conteúdo.

Para fazer a redação usam-se as informações recolhidas nas fichas.

Um conteúdo pode ser citado literalmente ou apenas a sua idéia. No segundo caso, a citação no rodapé é precedida por Cf. (conferir).

8. Instruções para elaboração de referências

Referências são um conjunto de dados padronizados retirados de documento consultados e citados, que permitam sua identificação. Constituem a lista de materiais bibliográficos dos autores que foram citados ao longo do trabalho. A lista de referência deve ser apresentada em **ordem alfabética de autores**, conforme a norma **ABNT – NBR6023/2002**. As referências de materiais localizados na biblioteca do SENAI podem ser obtidas no site: <http://www.sc.senai.br/> - biblioteca – biblioteca online.

Exemplos:

a) Livros

SOBRENOME, Nome. **Título do livro sublinhado ou em negrito**: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, ano. Número de páginas ou de volume.

TREVISOL, Joviles Vitorio. **Como elaborar um artigo científico**: orientações metodológicas a partir das novas normas da ABNT (NBR: 6023,2000). 2. ed. Joaçaba, SC: UNO-ESC, c2001. 71 p.

Um autor:

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 104 p.

Dois Autores: seus nomes são separados por ponto e vírgula.

SÓDERSTEN, Bo; GEOFREY, Reed. **International economics**. 3. ed. London: MacMillan, 1994. 714 p.

Três Autores: seus nomes são separados por ponto e vírgula.

NORTON, Peter; AITKEN, Peter; WILTON, Richard. **Peter Norton: a bíblia do programador**. Tradução: Geraldo Costa Filho. Rio de Janeiro: Campos, 1994. 640 p.

Mais de três Autores: *Quando houver mais de três autores, indicar apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.*

BRITO, Edson Vianna, et al. **Imposto de renda das pessoas físicas**: livro prático de consulta diária. 6. ed. atual. São Paulo: Frase Editora, 1996. 288 p.

b) Revistas

TÍTULO EM MAIÚSCULA. Local de publicação (cidade): editora, ano. Periodicidade.

VEJA. São Paulo: Abril,1968-. Semanal.

c) Artigos em revistas

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título da Revista **sublinhado ou em negrito** (abreviado ou não), Local de publicação (cidade), Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

GUSDORF, Georges. Interdisciplinaridade. **Veja**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.13-15, jan./jul. 1977.

d) Artigos ou matérias em jornal

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do Jornal sublinhado ou em negrito**, Local de publicação (cidade), dia, mês e ano. Número ou Título do Caderno, seção ou suplemento e, páginas inicial e final do artigo.

FROTA-PESSOA, Oswaldo. Sociobiologia: o fator genético. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 2 mar. 1986. Caderno 5, p. 27.

e) Artigo em revistas ou em meio eletrônico

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico sublinhado ou em negrito, Local de publicação (cidade), volume, número, mês ano. Paginação ou indicação de tamanho. Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

VIEIRA, Denise de Castro. Paradigmas da odontologia bucomaxilar. Boletim de Odontologia, São Paulo, v. 4, n. 15, ago. 2000. Disponível em:

<<http://www.universodonto.com.br/odontorevistas.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2000.

f) Documentos digitais (site web)

SOBRENOME, Nome ou INSTITUIÇÃO. Título sublinhado ou em negrito Local de publicação (cidade), ano. Disponível em: < endereço>. Acesso em: data.

DIMENSTEIN, Gilberto. Projeto Aprendiz. São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.aprendiz.com.br>>. Acesso em: 08 ago. 2005.

SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina. Florianópolis, 2007. Disponível em: < <http://www.sc.senai.br/> >. Acesso em: 01 jan. 2008.

g) Apostilas

SOBRENOME, Nome. Título da apostila sublinhado ou em negrito: subtítulo. Local de publicação (cidade): Editora, ano. Número de páginas ou de volume.(Apostila).

GELLI, Dilma Scala. Análise de riscos. Florianópolis: SENAI/SC, 2007. 142 p. (Apostila).

VERONA, Luiz Augusto. Manual de metodologia científica. Chapecó: Atlas, 1990. (Apostila).

h) Catálogos

SOBRENOME, Nome ou INSTITUIÇÃO. Título do catálogo sublinhado ou em negrito: subtítulo. Local de publicação (cidade): Editora, ano. Número de folhas. (Catálogo).

WEG S.A. Weg: transformando energia em soluções. Jaraguá do Sul: WEG, 2004. 6 f. (Catálogo).

11. Apêndices e anexos

Apêndices e anexos são colocados no final do trabalho, depois das referências.

Os apêndices são textos ou outro qualquer documento elaborado pelo autor do trabalho. Inserir documentos, tabelas, material ilustrativo, ou seja, tudo que contribua para um melhor entendimento da proposta.

Os anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor. Inserir documentos, tabelas, material ilustrativo, ou seja, tudo que contribua para um melhor entendimento da proposta.

ANEXO: CRONOGRAMA DA REALIZAÇÃO DA MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL

No cronograma são apresentadas as etapas que culminarão com a realização da Mostra e as datas em que serão conduzidos. Apenas estabeleça etapas que possam ser executadas no prazo estipulado.

ETAPAS PROJETO		MAR.				ABR.				MAI.				JUN.				JUL.				AGO.				SET.				OUT.				NOV.				DEZ.			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
1	Formação do grupo Escolha do professor orientador Escolha do assunto	x	x	x	x																																				
2	Reuniões com o Orientador					x																																			
3	Elaboração do projeto 1 (definição do tema, problema, justificativa e objetivos, pesquisa bibliográfica)									x	x																														
4	Segunda revisão										x	x																													
5	Elaboração do projeto 2												x	x																											
6	Entrega definitiva - avaliação													x																											
7	Mostra																																								
8	Avaliação final																																								